

Jornalista norte-americano pode ser condenado por críticas ao Brasil

O jornalista norte-americano Joe Sharkey, que estava no Legacy que se envolveu em acidente com o vôo 1907 da Gol, em 2006, pode ser condenado a se retratar por conta da série de artigos que escreveu em seu blog e no *New York Times*. Sharkey criticou como a mídia, as autoridades e a Justiça brasileira trataram do assunto. Na quinta-feira (17/11), dois desembargadores do Tribunal de Justiça do Paraná já se declaram favoráveis à condenação do jornalista; outro pediu vistas ao processo. As informações são do portal *GI*.

Sharkey poderá ter de pagar ainda uma multa de R\$ 50 mil. O processo foi movido pela presidente da Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907, Rosane Gutjhar, cujo marido está entre as 154 pessoas que morreram. Rosane destaca que "até hoje, ele (o jornalista) nunca se manifestou sobre os processos, nem apareceu nas audiências".

Após o acidente, os pilotos do Legacy, os americanos Joseph Lepore e Jan Paul Paladino, foram acusados de não terem acionado o Sistema de Alerta de Tráfego e Prevenção de Colisão, equipamento responsável pelo contato entre a aeronave e as torres de transmissão. O jornalista defende em seu blog que os pilotos são inocentes.

Se condenado da decisão do TJ-PR, Sharkey ainda poderá recorrer. Em seu blog, ele publicou nesta semana outro texto em que se defende do processo. O jornalista alega que o processo foi baseado em uma "impressionante coleção de mentiras". No seu artigo ele diz que, mesmo que tivesse escrito que o Brasil era "o mais idiota dos idiotas", isto não constituiria uma ação em qualquer país com respeito à liberdade de expressão, "certamente não sob a lei norte-americana", escreveu.

Date Created

19/11/2011